



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA

PROJETO DE LEI Nº **PL 671/2019**
(Do Senhor Deputado Agaciel Maia)

L I D O
Em, 26/09/19
Amma
Secretaria Legislativa

“Dispõe sobre a criação do Programa de Prevenção a Endometriose e Infertilidade no âmbito do Distrito Federal.”

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o Programa de Prevenção a Endometriose e Infertilidade no âmbito do Distrito Federal.

Art.2º O programa terá uma estrutura na Secretaria de Estado de Saúde, onde será desenvolvido planejamento e projetos de conscientização de profissionais de saúde quanto a necessidade de diagnóstico precoce, bem como, conscientização do público-alvo sobre os sintomas da doença.

Art. 3º A Secretaria de Estado de Saúde deverá desenvolver um sistema de informação e de acompanhamento de todas as mulheres que tenham sido diagnosticadas com endometriose ou que apresentem seus sintomas.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 671/19
Folha Nº 01

SEM EFEITO
DISTRITO LEGISLATIVO

JUSTIFICAÇÃO

A endometriose já é considerada caso de saúde pública no Brasil. Os números são alarmantes: mais de 7 milhões de mulheres no Brasil sofrem da doença causadora de dor e

Câmara Legislativa do Distrito Federal
Praça Municipal Quadra 2 – Lote 5 – Setor de Indústrias Gráficas – Gabinete
Brasília-DF – CEP: 70094-902 – Fone: 3348.8070 a 8072
Site: www.agacielmaia.com — E-mail: agaciel9@gmail.com

Edy 25/9/19



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA



infertilidade. A endometriose é uma enfermidade inflamatória crônica que afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva (entre 20 e 40 anos). Estudos da Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva constataam que se demora aproximadamente 12 anos para diagnosticar a doença.

A enfermidade silenciosa já recebeu o título de “Doença da Mulher Moderna” e se caracteriza pelo crescimento inapropriado do endométrio – tecido que envolve a parte interna do útero e se desenvolve todos os meses para possibilitar a gravidez. Quando não ocorre, o endométrio começa a descamar, ocasionando a menstruação. Porém, se ele se desenvolver e se acumular em outras regiões, como nas trompas e ovários, adquire o nome de endometriose.

Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 671/19
Folha Nº 02

Diagnóstico precoce da endometriose melhora qualidade de vida

Considerada uma doença grave, poucas mulheres conhecem os sinais da endometriose. Por isso, a importância de alertar as pacientes sobre os sintomas e as consequências que a patologia pode trazer, por exemplo, a infertilidade. Mas, afinal, o que é endometriose? O tecido que reveste o útero e é eliminado durante a menstruação - chamado de endométrio - cresce em outras regiões do corpo, como ovários, intestino, bexiga e a parte externa do útero. Este tecido fora de lugar adere às paredes dos órgãos, criando nódulos e provocando inflamações que causam fortes dores e, conseqüentemente, afeta a qualidade de vida das mulheres.

A endometriose causa intensa cólica menstrual, menstruação abundante, dor durante e/ou após a relação sexual, infertilidade, dificuldade em urinar ou dor ao enchimento vesical, constipação intestinal ou diarreia no período menstrual, além da dor ao evacuar e dor pélvica contínua com piora no período menstrual. É uma doença complexa, multifacetada, que atinge vários órgãos e tem diferentes formas de manifestações.

Mas, de todas as características mais cruéis da doença destaca-se a incompreensão. Para a maioria, as fortes e insuportáveis dores não passam de simples cólicas e/ou "frescura"



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA



No ambiente de trabalho, nos relacionamentos sociais e afetivos, a cólica menstrual é vista como algo que a mulher já está acostumada a sentir, portanto, não há necessidade para certos exageros. Quando na verdade, a cólica menstrual nem sempre é normal e deve ser investigada.

O ginecologista do Instituto de Endometriose de Brasília, Dr. Alexandre Brandão Sé, chama a atenção para a negligência em relação às dores pélvicas e reforça que as mulheres não devem ser obrigadas a se acostumar com elas: "Cólicas incapacitantes que faz a paciente perder dias de trabalho e que se repete todos os meses, desde o início da menstruação e cada vez de maneira pior, deve ser investigada. Dor muito forte e insuportável, é sinal de algum problema que precisa ser diagnosticado e tratado," alerta.

Infertilidade

Em muitos casos, quando o diagnóstico é tardio, pode causar infertilidade. Isso ocorre quando há acometimento das trompas - órgão que conduz o óvulo ao útero - além de poder se associar a alterações hormonais e imunológicas que dificulta a gravidez. Quando o tratamento é feito de maneira correta, pode elevar as taxas da gravidez.

Cerca de 80% dos casos de infertilidade causados pela endometriose podem ser revertidos por cirurgia. Em alguns casos, é utilizada a técnica de reprodução assistida para garantir a reserva ovariana da paciente antes da cirurgia e utilizar a fertilização in vitro, elevando, assim, as chances da gestação. É importante ressaltar que a gravidez alivia os sintomas da endometriose.

Diagnóstico, tratamento e intervenção cirúrgica

Protocolo Legislativo
PL Nº 671 / 19
Folha Nº 03 //

O diagnóstico costuma ser difícil, porque os sintomas da doença nem sempre recebem a atenção necessária. A cólica menstrual extremamente forte - aquela que não ameniza com compressas ou analgésicos e causa limitação na vida da mulher - pode ser um dos primeiros sinais. A doença demora entre sete e 10 anos para ser diagnosticada, porque tanto a sociedade - de um modo geral - quanto os profissionais de saúde consideram que toda cólica menstrual



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA



faz parte da vida da mulher. Para reverter a situação, é fundamental que a paciente realize exames para investigar a cólica "normal" e descartar da endometriose.

As causas do problema, ainda, são incertas. Mas, acredita-se que esteja relacionado a alguns fatores, como menstruação retrógrada - quando a menstruação com as células do endométrio retorna pelas trompas ao invés de ser eliminada - sistema imunológico deficiente e hereditariedade.

Alguns tratamentos medicamentosos e terapias alternativas são indicados para reduzir a dor e melhorar a qualidade de vida das pacientes. O uso contínuo de anticoncepcionais é uma das primeiras medidas, porque inibe a menstruação e, conseqüentemente, a proliferação do endométrio. Nos casos de crises de dor é usado anti-inflamatórios, analgésicos e antiespasmódicos. Quando a doença causa sérios problemas para o intestino ou para as vias urinárias ou em casos de infertilidade, pode ser necessária a intervenção cirúrgica.

Diante do exposto, observa-se a necessidade da presente proposição, para atender a esse grande anseio da população, razão pela qual pedimos o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões, em ...

Deputado Agaciel Maia

Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças

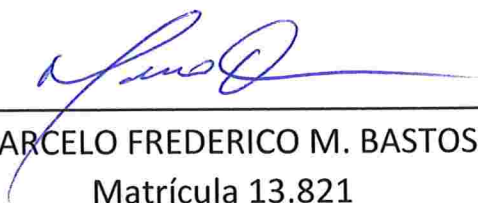
Setor Protocolo Legislativo
PL N° 671/19
Folha N° 04

Assunto: Distribuição do **Projeto de Lei nº 671/19** que “Dispõe sobre a criação do Programa de Prevenção a Endometriose e Infertilidade no âmbito do Distrito Federal”.

Autoria: Deputado (a) **Agaciel Maia (PL)**

Ao **SPL** para indexações, em seguida ao **SACP**, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, e em análise de mérito, na **CESC** (RICL, art. 69, I, “a”), e, em análise de admissibilidade na **CCJ** (RICL, art. 63, I).

Em 30/09/19



MARCELO FREDERICO M. BASTOS
Matrícula 13.821
Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 671/19
Folha Nº 05